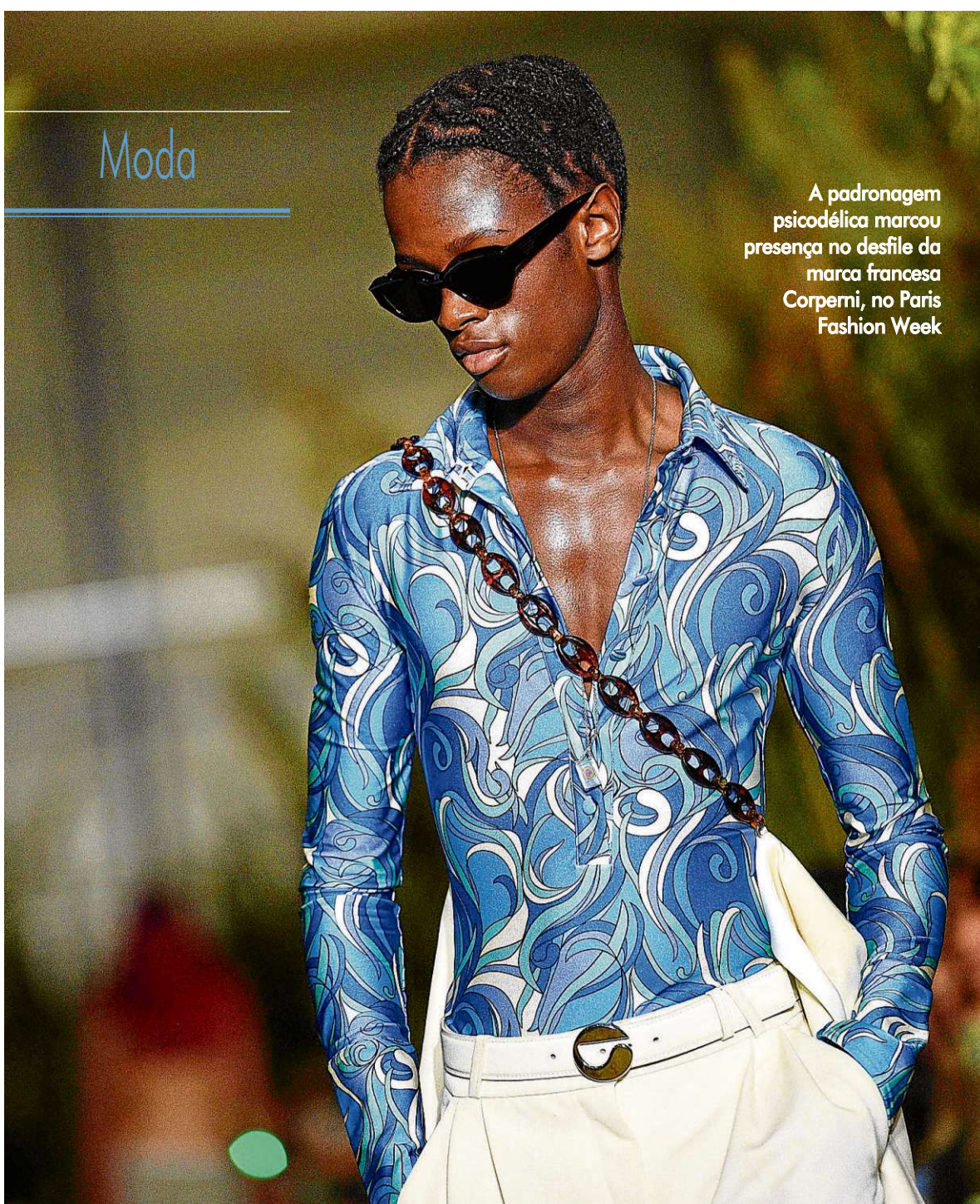


A padronagem psicodélica marcou presença no desfile da marca francesa Corpermi, no Paris Fashion Week



Christophe Archambault/AFP

Estampa energética

POR GIOVANNA FISCHBORN

Basta rolar o feed do Instagram ou dar uma voltinha no shopping para notar uma ou outra peça com padronagem abstrata e psicodélica nas vitrines. Ao que tudo indica, as linhas distorcidas, caleidoscópicas e coloridas que marcaram o verão do hemisfério norte serão aposta para o verão brasileiro.

Segundo Stela Moncaio, consultora de imagem e head de talentos e desenvolvimento da Neuf, após o sucesso do tie dye (que, no ano passado, rendeu boas tentativas caseiras), assistimos, agora, ao retorno das estampas psicodélicas.

“Estão associadas à tendência do escapismo (fuga da realidade), que temos vivenciado desde o início da pandemia. E contextualizadas como parte do movimento *avant basic*, que se inspira no melhor das décadas de 1960 e 1970”, explica.

Em termos de resultado de imagem, devido à multiplicidade de cores e formas, as estampas psicodélicas tendem a comunicar criatividade, extroversão e modernidade. Stela também aponta que a estética vem conversando bem com a geração Z e usuários de redes sociais, como Instagram e Tik Tok.

O intuito é expressar a diversão após tanto tempo de confinamento. Para a consultora de imagem e estilo Dani Kniggendorf, o desejo de retomar a vida pós-pandemia se traduz nas estampas vistas recentemente com Raf Simons, Emilio Pucci e Stella McCartney, no melhor estilo dopamina. “Na moda nada é ao acaso. As cores vibrantes, a psicodelia e a viagem lisérgica são receita infalível para levantar o astral e nos preparar para a retomada da alegria.”

Como usar

“Se a ideia é mergulhar de vez na tendência, pode apostar em peças únicas, como vestidos ou macacões. Outra opção são os conjuntinhos, que trazem a vantagem de as peças poderem ser utilizadas juntas ou separadamente”, aconselha Stela Moncaio. Dani Kniggendorf acrescenta que quem já está mais habituada com estamparia e cores pode apostar num look totalmente colorido ou color blocking, apoiando-se nas cores contrastantes das estampas. Se esse não for o caso, é mais seguro escolher as peças com cores pastéis e tons suaves.

Para quem prefere investir em um visual atemporal ou não deseja se arriscar tanto, a dica de Dani é deixar o toque psicodélico para os acessórios e as peças pequenas. Pode ser um lenço, brinco, colar, sapato ou bolsa — que se destacam se adicionados a um look total white, por exemplo. Stela reforça a estratégia de criar um ponto focal para a composição, com o uso de acessórios. Para ela, essa é a melhor maneira de testar tendências: iniciar pelos complementos!